

Criança de 12 anos escapa das mãos da Renamo

N. 29/4/92

Um menor que diz chamar-se Zano Silva, 12 anos de idade, entregou-se no dia 15 do corrente mês às autoridades governamentais, na cidade da Beira, depois de permanecer — segundo ele — nove dias numa das bases da Renamo, no interior do distrito de Cheringoma, em Sofala.

Zano Silva percorreu dezenas de quilómetros em vários dias, depois de ter sido raptado no dia 3 de Abril, quando de um ataque a Nhaconjo, um dos bairros periféricos da Beira que, nos últimos dias, tem sido alvo de ataques de grupos criminosos. Aliás, o último ataque registou-se no dia 17 deste mês.

"Entregaram-me uma bagagem de roupa e éramos obrigados a andar de noite e de dia. Tínhamos poucos minutos para descansar ou procurar o

sítio onde encontraríamos água para beber. A alimentação era mandioca" — disse-nos aquele menor.

Além de ter contado a situação dura por que passou durante a sua permanência na base, disse também ao "Notícias" que, quando foi raptado, os homens da Renamo prometeram-lhe que iam mandá-lo estudar fora do país, mas para isso devia transportar um saco de mandioca da base para uma outra situada no distrito de Chibabava", a fim de mostrar a sua vontade de ficar com eles.

COMIA AREIA E LAMA

"Acetei levar aquele saco de mandioca e depois disseram-me para ir a Chibabava com um grupo de seis elementos deles (Renamo). Puseram-me à frente. Depois de andarmos muito, fiquei à frente, sozinho e aí fugi. Fiquei três dias no mato. Dormia em cima das árvores, pois tinha medo dos leões e de outros animais".

Sublinhou que a única alimentação depois da sua fuga, era basicamente areia e lama retirada dos riachos. "Porque comi só isso, hoje estou a sofrer muito, todos os dias dores de barriga. Só queria regressar e nem me interessava procurar outra coisa para comer...".

A Reportagem da nossa Delegação soube no local (sede do bairro Nhaconjo) que o menor está, neste momento, a receber tratamentos médicos, pois apresenta muitos ferimentos em todo o corpo, que foram provocados por picos de arbustos e por "feijão-macaco" (conhecido também por feijão-maluco".